

The logo for Rodobens, featuring the word "Rodobens" in a white, bold, sans-serif font. A white curved line arches over the letters "o" and "b", ending in a small hook on the right side.

Rodobens

Release de Resultados do 2T21

13 de agosto de 2021

As informações financeiras, exceto quando expressamente ressalvadas, referem-se às Informações Trimestrais (ITR) relativas ao 2º trimestre de 2021, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de contabilidade International Financial Reporting Standards ou “IFRS” (“Informações Financeiras Consolidadas”). As Informações Financeiras Consolidadas da Rodobens S.A estão presentes no Anexo deste Release de Resultados, disponíveis no site da Companhia (<http://ri.rodobens.com.br/>) e no site da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) (www.cvm.gov.br).

Ademais, tendo em vista a reorganização societária ocorrida em 30 de setembro de 2020 e que alterou substancialmente sua estrutura patrimonial, a Companhia entendeu por bem divulgar suas informações financeiras combinadas (“**Informações Financeiras Combinadas**”), de forma complementar às Informações Financeiras Consolidadas. Este **Release de Resultados** tem como objetivo detalhar as **Informações Financeiras Combinadas** e os resultados operacionais da Rodobens S.A. e suas controladas.

Para uma melhor compreensão pelos investidores, a Companhia preparou demonstrações financeiras combinadas, que compreendem todas as demonstrações financeiras individuais das empresas do Grupo Rodobens, que inclui Rodobens S.A. e suas controladas e, adicionalmente, Prestacon Administradora e Corretora de Seguros de Vida Ltda, Rodobens Administração e Corretagem de Previdência Privada Ltda e Rodobens Administradora e Corretora de Seguros Ltda. (em virtude de serem entidades sob controle comum e que, a partir de 01/09/2020, passaram a ser controladas pela Companhia) (“Grupo Rodobens”).

Tais informações financeiras combinadas têm o objetivo de proporcionar informações mais úteis e representativas aos seus investidores, para que as operações, a gestão e a posição patrimonial da Companhia e suas controladas sejam compreendidas dentro de sua atual estrutura societária, além de propiciar comparabilidade às demonstrações financeiras, demonstrar o histórico das atuais operações da Companhia, sua posição financeira, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa, de forma combinada-consolidada, bem como comentar os fatores que influenciaram o seu desempenho nos períodos indicados, possibilitando uma análise razoável para tomada de decisão de investimento nas ações de emissão da Companhia.

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Rodobens são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, e dos setores que a companhia atua, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, dados operacionais e financeiros.

I. Mensagem da Administração

No primeiro semestre de 2021 indicadores econômicos brasileiros tiveram desempenho acima do esperado pelo mercado em geral, apesar da segunda onda da Pandemia, implicando em revisões positivas nas projeções de crescimento. Os riscos para a recuperação econômica também foram revistos e reduziram-se drasticamente. Para o segundo semestre, espera-se uma retomada robusta da atividade econômica, na medida em que os efeitos da vacinação forem sentidos de forma mais ampla (Ata da 239ª Reunião do Copom, junho 2021). O IBGE divulgou o PIB do 1T21 com avanço de 1,2% (trimestre contra trimestre), uma surpreendente alta frente ao que era esperado pelo mercado e em linha com recente aumento da projeção do PIB de 3,5% para 5,3%, feita em julho pela Secretaria de Política Econômica.

Em meio a este cenário nacional positivo de recuperação econômica, o Sistema de Consórcios apresentou desempenhos recordes em termos de vendas de novas cotas, além de também apresentar aumento do ticket médio de vendas. As dificuldades provocadas pela pandemia mostraram de forma clara que é necessário planejar, e o consórcio tem se mostrado uma ótima alternativa para a aquisição de bens ou a contratação de serviços. No primeiro semestre de 2021 o Sistema de Consórcios alcançou mais de 8 milhões de participantes ativos, atingindo mais de R\$ 100 bilhões em negócios acumulados, o maior valor já atingindo em um primeiro semestre (Associação Brasileira das Agências de Consórcio - ABAC, julho 2021).

A Rodobens teve importante participação nesses números: registramos o melhor semestre da nossa história, em termos de vendas de consórcio, com um crescimento de 49,4% de créditos comercializados no período, quando comparado com o mesmo período de 2020.

A Rodobens é uma plataforma de serviços financeiros, que se alavanca em um ecossistema de varejo automotivo. Esta combinação nos trouxe robustez para encarar os piores momentos da pandemia, e agora nos confere força para aproveitarmos o momento de recuperação econômica que o país atravessa. Neste primeiro semestre, atingimos a marca histórica de R\$ 6,4 bilhões de negócios gerados, considerando todas as unidades de negócio da Companhia. Nesse mesmo período vendemos mais de R\$ 2,5 bilhões de créditos em cotas de consórcios. Superamos também nosso recorde histórico de originação de empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantis no 1S21, com a marca de R\$ 849,5 milhões em novos contratos: um crescimento de 208% em relação ao mesmo semestre do ano anterior.

Como resultado da originação de crédito recorde na Companhia, fechamos o 1S21 com uma carteira total de R\$ 13,8 bilhões e um importante incremento em nossa receita futura contratada, que superou o patamar de R\$ 2,0 bilhões nos produtos consórcio e seguro prestamista. Esses indicadores reforçam a característica de resiliência do nosso negócio e a expectativa de resultados futuros sustentáveis.

Outro importante componente da cultura Rodobens, buscar parcerias fortes e duradouras, foi bastante exercitado neste primeiro semestre, contribuindo de forma importante não só para os nossos resultados atuais, mas também para a geração futura de negócios. No 2T21, fechamos uma parceria com a Estrada, um importante fabricante de implementos rodoviários. Nesta parceria criamos o Consórcio Estrada, no formato *white-label*, para a administração de cotas de consórcio para compra de implementos rodoviários, que passarão a ser oferecidos em concessionárias de veículos comerciais de todo o país. Essa parceria fortalecerá, ainda, o viés multiproduto da Rodobens, pois o cliente Estrada também terá acesso a nossos outros produtos financeiros, como financiamento de veículos e seguros, e poderá adquirir seu caminhão e

implemento dentro de nossas concessionárias, em um modelo totalmente sinérgico de “one-stop-shop”. Também no modelo “white-label” de parceria, ajudamos a startup de tecnologia Rupee a criar o Consórcio Rupee. A iniciativa deverá atender aos colaboradores da empresa (como benefício e forma de retenção de profissionais) e aos mais de 6 mil clientes da plataforma de soluções em gestão financeira.

No segmento de seguros, fechamos uma parceria com a It’s Seg Seguros Inteligentes, com potencial para alavancar as vendas de nossos produtos de Benefícios, através da disponibilização ao cliente, de solução completa em gestão voltada a este ramo. A parceria estratégica amplia o portfólio de produtos oferecidos aos nossos clientes. Ainda sem contar com os impactos positivos esperados da parceria, atingimos a marca de R\$ 181,3 milhões de prêmios líquidos de seguros vendidos no 1S21, um crescimento de 10,8% na comparação com 1S20. E para coroar a excelente atuação da nossa corretora, fomos reconhecidos pelo Grupo Bradesco como destaque em vendas na campanha “Talento de Seguros”, alcançando o melhor desempenho entre as corretoras que trabalham seus produtos.

Essa forte performance dos nossos produtos financeiros no período teve participação importante de todos os canais de originação. Merecem destaque especial os canais digitais, que tiveram crescimento de 166,0% em negócios gerados, em comparação ao 1S20; e para o canal de concessionárias parceiras, que triplicou o volume de negócios gerados no 1S21, em comparação com o mesmo semestre do ano anterior.

No Varejo Automotivo também apresentamos excelentes resultados, mesmo com as limitações ainda impostas pela pandemia. A demanda por veículos seguiu aquecida, favorecendo a geração de negócios em todos os nossos segmentos. Aqui, o destaque fica com veículos comerciais, que viu suas vendas aumentarem 60,4% no 1S21, quando comparado ao 1S20. Em termos de Margem de Contribuição, atingimos a marca de R\$ 231,0 milhões no Varejo Automotivo, no 1S21, crescimento de 105% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Os resultados positivos demonstram que o modelo de negócios da Rodobens permite uma forte geração de negócios, com rentabilidade, mesmo em ambiente desafiador. No semestre alcançamos a marca de R\$ 218,4 milhões de lucro líquido, o que representa um crescimento de 95,4% no período. Ainda, a margem líquida chegou a 10,0%, um aumento de 2,9 pontos percentuais em comparação com o 1S20.

Para chegar até aqui (e continuar evoluindo ainda mais), seguimos investindo em governança corporativa. Recentemente concluímos o registro de emissor na B3, no segmento básico de governança e, com isso, demos mais um importante passo rumo à nossa abertura de capital. Quando encontrarmos condições favoráveis, nossas Units passarão a estar disponíveis para negociação no segmento básico da B3, com o nome de pregão “RODOBENS” e o código de negociação (ticker) RBNS.

Destacamos ainda que, no mês de julho, fomos reconhecidos com um upgrade no rating de risco do Banco Rodobens S.A, uma das subsidiárias da Companhia, pela agência Fitch Ratings. Diante de toda evolução da nossa Governança, com fortalecimento de processos e controles, e a partir da recente reorganização societária do Grupo, que resultou na união estratégica das atividades do Varejo Automotivo e de Serviços Financeiros sob o guarda-chuva da Rodobens S.A., a agência de classificação de ratings elevou o Rating Nacional de Longo Prazo de nossa subsidiária para ‘AA(bra)’, com perspectiva estável.

II. Destaques Financeiros e Operacionais

Apresentamos as Informações Financeiras Combinadas do 2T21 da Rodobens S.A e suas controladas. Os números consolidados levam em conta a soma das partes, bem como eliminações *intercompany* e resultados da *Holding*

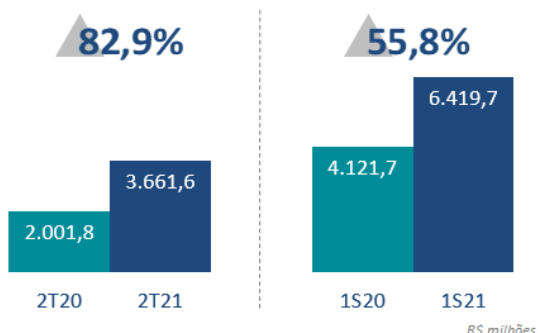
DESTAQUES 2T21

Destaques Financeiros e Operacionais R\$ milhões (exceto quando indicado)	2T21	2T20	Var. 2T21 vs 2T20	1S21	1S20	Var. 1S21 vs 1S20	U12M
Receita Líquida	1.233,4	672,4	+83,4%	2.190,1	1.586,2	+38,1%	4.126,3
Receita Líquida do Varejo Automotivo	992,0	493,2	+101,1%	1.744,6	1.218,9	+43,1%	3.282,6
Receita Líquida de Serviços Financeiros	241,4	179,2	+34,7%	445,5	367,4	+21,3%	843,7
Lucro Bruto	346,3	206,2	+67,9%	637,7	446,6	+42,8%	1.152,6
<i>Margem Bruta (% da ROL)</i>	28,1%	30,7%	-2,6p.p	29,1%	28,2%	+1,0p.p	27,9%
Lucro Bruto do Varejo Automotivo	169,2	66,6	+154,2%	294,4	159,2	+84,9%	509,2
Lucro Bruto de Serviços Financeiros	177,0	139,6	+26,8%	343,3	287,3	+19,5%	643,4
Margem de Contribuição	283,5	159,6	+77,6%	520,7	348,0	+49,6%	924,7
<i>Margem de Contribuição (% da ROL)</i>	23,0%	23,7%	-0,8p.p	23,8%	21,9%	+1,8p.p	22,4%
Margem de Contribuição do Varejo Automotivo	135,2	47,4	+185,0%	231,0	114,6	+101,6%	391,5
Margem de Contribuição de Serviços Financeiros	148,3	112,2	+32,2%	289,7	233,4	+24,1%	533,1
EBITDA	191,9	102,2	+87,8%	347,4	218,7	+58,8%	597,1
<i>Margem EBITDA (% da ROL)</i>	15,6%	15,2%	+0,4p.p	15,9%	13,8%	+2,1p.p	14,5%
Lucro Líquido	120,5	57,2	+110,8%	218,4	111,8	+95,4%	420,4
<i>Margem Líquida (% da ROL)</i>	9,8%	8,5%	+1,3p.p	10,0%	7,0%	+2,9p.p	10,2%
Indicadores Financeiros e Operacionais							
ROE (ajustado)	22,1%	12,4%	+9,7p.p	n/a	n/a	n/a	n/a
ROIC (ajustado)	20,7%	11,2%	+9,5p.p	n/a	n/a	n/a	n/a
Negócios Gerados (R\$ Bi)	3,7	2,0	+82,9%	6,4	4,1	+55,8%	12,1
Carteira Total (R\$ Bi)	13,8	10,8	+28,1%	13,8	10,8	+28,1%	n/a
Índice de Basileia (%)	21,3%	22,9%	-1,6p.p	21,3%	22,9%	-1,6p.p	n/a
Receita Futura Contratada Consórcio + Prestamista(R\$ Bi)	2,0	1,7	+16,7%	2,0	1,7	+16,7%	n/a

- Nos últimos 12 meses alcançamos a marca de **R\$ 12,1 bilhões** de negócios gerados, considerando todas as unidades de negócio.
- No **1º Semestre** do ano vendemos mais de **R\$ 2,5 bilhões de créditos** em cotas de **consórcio**, um recorde para o período e crescimento de 49,4% em relação ao 1S20.
- Fechamos parceria com a Estrada**, empresa de implementos rodoviários, e passamos a administrar o **Consórcio Estrada**, que será oferecido em **concessionárias** de veículos comerciais **em todo Brasil**.
- A originação de empréstimos, financiamentos, arrendamento mercantil atingiu **R\$ 849,5 milhões** no 1S21, **recorde** para o período (+ 208% em comparação ao 1S20).
- A agência de classificação de risco de crédito **Fitch Ratings** elevou o **Rating Nacional** de Longo Prazo referente ao **Banco Rodobens S.A** para **'AA(bra)'**, com perspectiva estável.
- O **prêmio líquido de seguros** vendidos foi de R\$ 181,3 milhões no 1S21, um crescimento de 10,8% na comparação com 1S20.
- A Rodobens foi reconhecida pelo **Grupo Bradesco Seguros** como **destaque em vendas** na Campanha **"Talento de Seguros"**.
- Fechamos uma **parceria** com a **It's Seg**, com potencial para **alavancar as vendas** dos nossos **produtos de Benefícios**.
- A **Receita Futura Contratada de consórcio e prestamista** atingiu a marca de **R\$ 2,0 bilhões** no **2T21**, um **crescimento** de **16,7%** na comparação com 2T20.
- Recentemente foi concedido pela B3 S.A o pedido de **listagem e a admissão** à negociação das **Units ("RBNS")** da Rodobens no segmento de **governança básico da B3**.

III. Negócios Gerados por Produto e Canal

Comercialização de produtos financeiros e automotivos

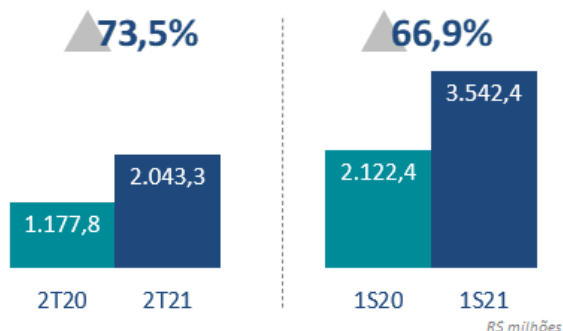


A Rodobens é uma plataforma de serviços financeiros, que se alavanca em um ecossistema de varejo automotivo. Seu amplo portfólio de produtos e serviços é dividido entre financeiros (Consórcios, Empréstimos e Financiamentos, Corretagem de Seguros e Leasing e Locação de Veículos) e automotivos (Veículos Novos e Usados, e Produtos e Serviços de Pós-Venda). A empresa opera de forma sinérgica em um ecossistema integrado de soluções que permite o cross-selling em momentos estratégicos do ciclo de vida do cliente.

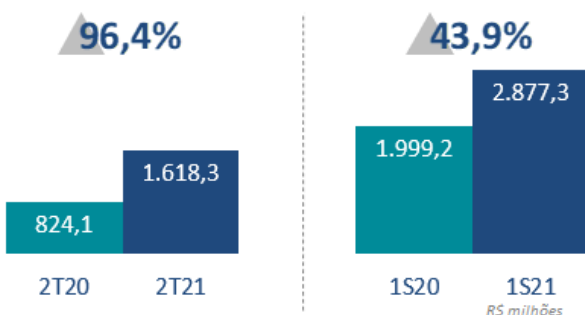
No 1S21, a Rodobens alcançou a marca de R\$6,4 bilhões de negócios gerados, considerando todos os produtos distribuídos: (1) créditos de cotas de consórcios vendidas, (2) valores financiados ou emprestados a clientes nos produtos de crédito, (3) prêmios líquidos das apólices de seguros vendidas, (4) investimentos feitos em aquisição e disponibilização de frota a clientes de operações de arrendamento mercantil e de locação, (5) valores dos veículos comerciais e automóveis, novos e usados, faturados de estoque ou direto da fábrica, vendidos a clientes e (6) receita originada dos produtos e serviços de pós-venda das suas concessionárias.

No 1S21, destaca-se o forte crescimento da originação dos produtos financeiros, 66,9% maior do que o originado no 1S20. Destaque para a produção de crédito de consórcio recorde para o período, atingindo a marca de 2,5 bilhões no 1S21, um crescimento de 49,4% no período, e para a originação de empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil, também com recorde histórico e crescimento de 207,6% em relação ao 1S20.

Consórcios, Empréstimos, Financiamentos, Corretagem de Seguros, Leasing e Locação

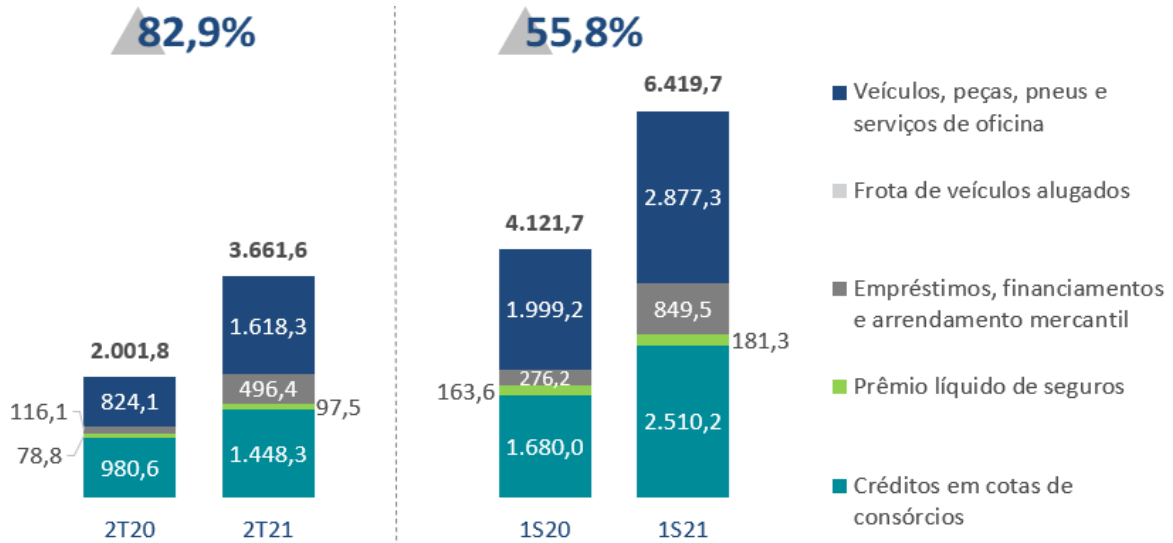


Veículos Novos, Usados, Serviços e Produtos de Pós Venda



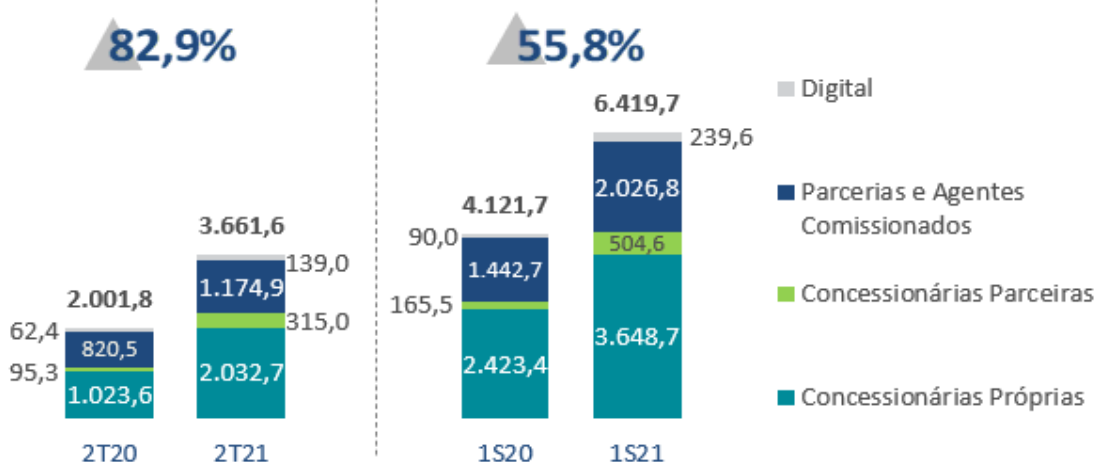
O Varejo Automotivo também manteve excelente performance, mesmo com limitações impostas pela Pandemia do Covid-19. A demanda por veículos segue aquecida o que favorece a geração de negócios, como em veículos comerciais, com aumento da quantidade de veículos vendidos em 60,4% no 1S21, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

**Negócios Gerados por produto
(R\$ Milhões)**



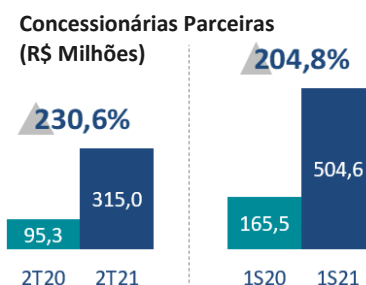
Para suportar sua estratégia comercial, a Companhia possui pontos de contato com clientes através de diferentes canais de venda, em todo o território nacional. Seus pontos de venda, divididos entre redes de concessionárias próprias e de terceiros, rede de agentes comissionados e associações e parcerias que possui com marcas de primeira linha, ampliam sua capacidade de distribuição e oferecem diversas avenidas de expansão. De forma cada vez mais significativa, a Rodobens atua também com canais digitais (websites e aplicativos para smartphones), desenvolvidos especificamente para facilitar a jornada de seus clientes e expandir ainda mais o alcance de sua marca.

**Negócios Gerados por canal
(R\$ Milhões)**

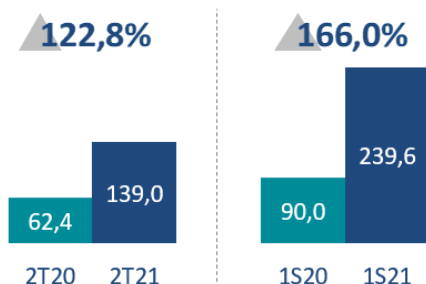


A estratégia de crescimento da Rodobens passa pelo desenvolvimento de todos os seus canais de vendas, principalmente aqueles que são totalmente escaláveis. Tanto no trimestre quanto no semestre, pode-se notar evolução forte e consistente no volume de negócios gerados em cada um deles.

Um dos canais com maior desenvolvimento no período, as concessionárias parceiras foram responsáveis por R\$ 315,0 milhões de geração de negócios no 2T21, o que representou crescimento de 230,6% na comparação com 2T20.



Digital
(R\$ Milhões)

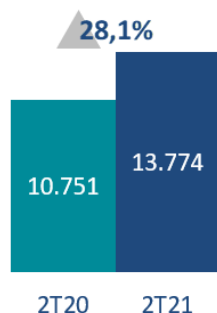


Outro canal em pleno desenvolvimento é o Digital, que atingiu a marca de R\$ 239,6 milhões no 1S21, um crescimento de 166,0% quando comparado com o mesmo período do mesmo período do ano anterior. O desenvolvimento deste canal tem grande importância para a Rodobens, no sentido de alcançar a omnicanalidade, favorecendo não apenas a geração de negócios com clientes que preferem esta forma de atendimento, mas como forma de fortalecer o relacionamento com nossos clientes, em complemento aos demais canais.

A Rodobens possui como forte diferencial a cultura de associações e parcerias, em formatos que incluem parcerias “white-label” (nas quais operamos e vendemos produtos com a marca dos parceiros). Recentemente fechamos com uma parceria com a Estrada, empresa do segmento de implementos rodoviários. Nesta parceria, administraremos e distribuiremos o Consórcio Estrada, para semirreboque, bitrem e carrocerias para caminhões. O plano de consórcio será de até 120 meses, com créditos que variam entre R\$ 150 mil e 300 mil. O Consórcio Estrada integrará o portfólio de oferta da Rodobens em mais de 90 concessionárias parceiras de veículos comerciais em todo Brasil.

IV. Carteira de Produtos

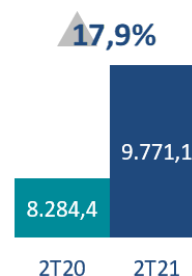
Portfólio de produtos financeiros e automotivos



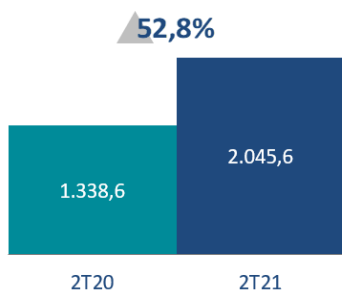
Nosso portfólio de produtos é composto predominantemente por produtos de carteira, que nos possibilitam estabelecer relacionamentos de longo prazo com nossos clientes. Em termos financeiros, a carteira total da Rodobens supera os R\$ 13,8 bilhões, considerando todo o portfólio de produtos da Companhia: (1) saldo devedor das cotas ativas de consórcio, (2) carteira de crédito de empréstimos e financiamentos, (3) receita futura contratada proveniente da corretagem e agenciamento do seguro prestamista, (4) receita futura contratada proveniente dos contratos com clientes de arrendamento mercantil e locação, (5) vendas de veículos (6) vendas de produtos e serviços de pós-venda nas concessionárias.

A venda de créditos em cotas de consórcios nos últimos 12 meses superou os R\$ 4,9 bilhões, levando a carteira do consórcio a um total de 9,8 bilhões (saldo devedor das cotas ativas), crescimento de 17,9% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Essa produção favoreceu ainda o crescimento das receitas futuras contratadas de consórcio e de seguro prestamista, que atingiram a marca de R\$ 2,0 bilhões no 1S21, evidenciando a sustentabilidade do modelo de negócios da Rodobens, com forte capacidade de geração de resultados futuros.

Saldo devedor de cotas ativas

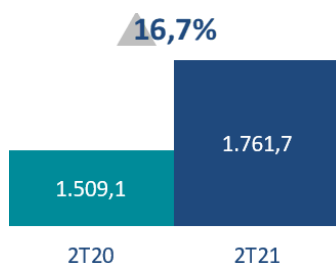


Carteira de crédito de empréstimos e financiamentos

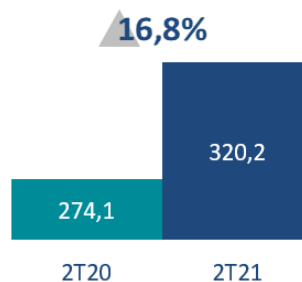


A carteira de crédito totalizou 2,1 bilhões no 2T21, crescimento de 50,9% na comparação com o 1S20, como consequência da forte venda de veículos financiados em nossas concessionárias e nas concessionárias parceiras. Nos últimos seis meses realizamos uma produção recorde de empréstimos e financiamentos, superando os R\$ 849,5 milhões no período.

Receita Futura Contratada de Consórcio (R\$ Milhões)



Receita Futura Contratada de Seguro Prestamista (R\$ Milhões)



V. Receita, lucro bruto e margens por segmento

O modelo único de negócios da Rodobens, resultante da integração dos negócios e a complementariedade dos produtos, permite à Companhia manter e alavancar o relacionamento com os seus clientes ao longo de cada etapa do seu ciclo de vida, com alto potencial de *cross-selling*.

Destacques Financeiros e Operacionais R\$ milhões (exceto quando indicado)	2T21	2T20	Var. 2T21 vs 2T20	1S21	1S20	Var. 1S21 vs 1S20	U12M
Receita Líquida	1.233,4	672,4	+83,4%	2.190,1	1.586,2	+38,1%	4.126,3
Receita Líquida do Varejo Automotivo	992,0	493,2	+101,1%	1.744,6	1.218,9	+43,1%	3.282,6
Receita Líquida de Serviços Financeiros	241,4	179,2	+34,7%	445,5	367,4	+21,3%	843,7
Lucro Bruto	346,3	206,2	+67,9%	637,7	446,6	+42,8%	1.152,6
<i>Margem Bruta (% da ROL)</i>	28,1%	30,7%	-2,6p.p	29,1%	28,2%	+1,0p.p	27,9%
Lucro Bruto do Varejo Automotivo	169,2	66,6	+154,2%	294,4	159,2	+84,9%	509,2
Lucro Bruto de Serviços Financeiros	177,0	139,6	+26,8%	343,3	287,3	+19,5%	643,4
Margem de Contribuição	283,5	159,6	+77,6%	520,7	348,0	+49,6%	924,7
<i>Margem de Contribuição (% da ROL)</i>	23,0%	23,7%	-0,8p.p	23,8%	21,9%	+1,8p.p	22,4%
Margem de Contribuição do Varejo Automotivo	135,2	47,4	+185,0%	231,0	114,6	+101,6%	391,5
Margem de Contribuição de Serviços Financeiros	148,3	112,2	+32,2%	289,7	233,4	+24,1%	533,1

V. a. Segmento de Serviços Financeiros

O segmento de Serviços Financeiros se alavanca no ecossistema integrado e multicanal da Rodobens. Utilizamos o modelo de parcerias para comercialização dos nossos serviços, apoiado em uma estrutura robusta de agentes comissionados independentes ou ligados a pontos de venda, como concessionárias parceiras de veículos. Além disso, temos as nossas lojas próprias do Varejo Automotivo como centro de sinergias para venda de todos os nossos produtos, em um conceito “*One-Stop-Shop*”. Somando-se às parcerias e aos pontos físicos, a Rodobens possui canais digitais e tele vendas que atuam de forma complementar aos canais tradicionais, para oferta de seus produtos. Além das sinergias, o segmento de Serviços Financeiros traz segurança e robustez para a Companhia, com produtos de carteira que são resilientes a grandes oscilações do mercado. No primeiro semestre de 2021 conquistamos resultados extremamente positivos.

Serviços Financeiros R\$ milhões (exceto quando indicado)	2T21	2T20	Var. 2T21 vs 2T20	1S21	1S20	Var. 1S21 vs 1S20	U12M
Receita Líquida	241,4	179,2	+34,7%	445,5	367,4	+21,3%	843,7
Lucro Bruto	177,0	139,6	+26,8%	343,3	287,3	19,5%	643,4
<i>Margem Bruta (% da ROL)</i>	73,3%	77,9%	-4,6p.p	77,1%	78,2%	-1,2p.p	76,3%
Despesas com Vendas	(28,7)	(27,4)	+4,7%	(53,5)	(53,9)	-0,7%	(110,3)
Margem de Contribuição	148,3	112,2	+32,2%	289,7	233,4	+24,1%	533,1
<i>Margem de Contribuição (% da ROL)</i>	61,5%	62,6%	-1,2p.p	65,0%	63,5%	+1,5p.p	63,2%

A receita líquida deste segmento somou R\$ 241,4 milhões no 2T21, crescimento de 34,7% no período quando comparado com o 2T20. No 1S21 a receita líquida totalizou R\$ 445,5 milhões, um crescimento de 21,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. O aumento da receita é resultado das nossas carteiras robustas desenvolvidas ao longo de anos e das fortes vendas realizadas nos últimos meses, especialmente consórcio e financiamentos.

O lucro bruto dos Serviços Financeiros totalizou R\$ 177,0 milhões no 2T21, incremento de 26,8% na comparação com 2T20, com margem bruta de 73,3% (-4,6 p.p. vs 2T20). No 2S21 o lucro bruto totalizou R\$ 343,3 milhões, um crescimento de 19,5% na comparação com o 1S20, com margem bruta de 77,1% (-1,2 p.p. vs 1S20). O crescimento do Lucro Bruto nominal nos períodos 2T21 e 1S21 é consequência das carteiras rentáveis desenvolvidas ao longo dos anos e do crescimento da geração de negócios nos últimos meses. A redução da margem bruta está relacionada ao aumento do custo de PDD de parte da carteira de Plano Empresário, cuja origem já foi descontinuada pela Companhia.

A margem de contribuição totalizou R\$ 148,3 MM no 2T21, crescimento de 32,2%, em termos de percentual da receita líquida a margem de contribuição atingiu 61,5% (-1,2 p.p.). No 1S21, a margem de contribuição totalizou R\$ 289,7 milhões, aumento de 24,1%, em termos de receita líquida a margem de contribuição atingiu 65,0% (+1,5 p.p. vs 1S20), o leve aumento é consequência da redução das despesas com eventos de marketing presenciais em função das restrições impostas pela Pandemia.

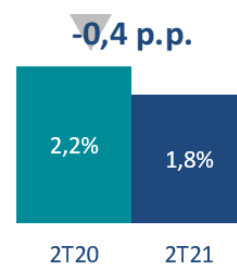
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis

Os produtos de empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis são constituídos dentro de um negócio bancário, que surgiu na Companhia para viabilizar e alavancar mais vendas de produtos do Varejo Automotivo. Ao longo do tempo, a linha de negócios teve seus balcões e seu portfólio expandidos para distribuir produtos em redes de concessionários parceiros e, mais recentemente, para o canal de agentes comissionados Rodobens, com produtos como os empréstimos com garantia imobiliária (*home equity*).

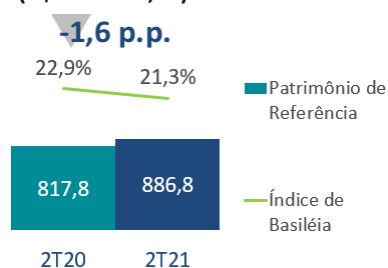
Como qualquer produto de crédito, existe uma forte preocupação com a qualidade da carteira, bem como o gerenciamento de capital para fazer frente aos riscos inerentes ao negócio.

A Rodobens assume, historicamente, uma postura conservadora em seu apetite a riscos, que é refletida em suas políticas de crédito. A partir de modelos robustos e com alto poder de discriminação e de uma forte atividade de cobrança, mantemos controladas nossas taxas de inadimplência: fechamos o 2T21 com 1,8% de Over90, uma redução de 0,4 ponto percentual em comparação com 2T20, mesmo considerando a crise causada pela pandemia.

Over 90 (R\$ milhões, %)



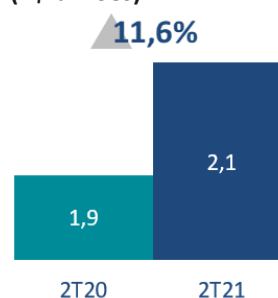
Patrimônio Ref. e Basileia (R\$ milhões, %)



A postura conservadora é refletida também no Índice de Basileia, que fechou o 2T21 em 21,3%, acima dos limites regulatórios. Esta posição nos confere bastante espaço para alavancagem e crescimento da carteira.

Os recursos financeiros dos grupos de consórcios, administrados pela Gestora de Ativos, atingiram a marca de R\$ 2,1 bilhões no 2T21, crescimento de 12% na comparação com o 2T20, decorrente da forte originação de consórcio, que superou os R\$ 2,5 bilhões no 1º semestre do ano.

Ativos sob Gestão (R\$ bilhões)



V. b. Segmento de Varejo Automotivo

A Rodobens atua nos mercados de automóveis e veículos comerciais por meio da sua ampla rede de concessionárias, representando algumas das marcas mundiais mais tradicionais, com sólido histórico de geração de resultados.

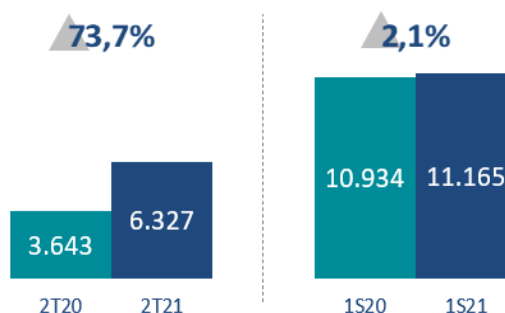
A linha de veículos comerciais compreende a comercialização de caminhões, ônibus e vans, bem como peças, pneus, acessórios e serviços de oficina. As revendas de veículos comerciais formam a maior rede de distribuição dos produtos “pesados” da Mercedes-Benz no Brasil, com forte atuação em 13 estados brasileiros por meio de 26 pontos de vendas. A Rodobens também é a maior distribuidora de pneus Michelin na América Latina, referência mundial em seu ramo.

Já o negócio de Automóveis compreende a comercialização de veículos leves, novos e seminovos, bem como peças, pneus e acessórios. Adicionalmente, prestam-se serviços de mecânica, funilaria e pintura no pós-venda dos veículos. A Rodobens representa as marcas Toyota, Mercedes-Benz e Hyundai. São 19 concessionárias distribuídas pelo país, na sua maior parte Toyota.

Varejo Automotivo R\$ milhões (exceto quando indicado)	2T21	2T20	Var. 2T21 vs 2T20	1S21	1S20	Var. 1S21 vs 1S20	U12M
Receita Líquida	992,0	493,2	+101,1%	1.744,6	1.218,9	+43,1%	3.282,6
Receita de Vendas de Veículos	755,6	342,2	+120,8%	1.294,5	882,8	+46,6%	2.429,6
Receita de Pós-Vendas	236,4	151,0	+56,6%	450,1	336,1	+33,9%	853,0
Lucro Bruto	169,2	66,6	+154,2%	294,4	159,2	+84,9%	509,2
Margem Bruta (% da ROL)	17,1%	13,5%	+3,6p.p	16,9%	13,1%	+3,8p.p	15,5%
Lucro Bruto de Vendas de Veículos	109,3	31,2	+250,7%	184,4	80,7	+128,4%	304,6
Lucro Bruto de Pós-Vendas	60,0	35,4	+69,3%	110,0	78,5	+40,2%	204,6
Despesas com Vendas	(34,1)	(19,2)	+77,9%	(63,4)	(44,6)	+42,1%	(117,6)
Margem de Contribuição	135,2	47,4	+185,0%	231,0	114,6	+101,6%	391,5
Margem de Contribuição (% da ROL)	13,6%	9,6%	+4,0p.p	13,2%	9,4%	+3,8p.p	11,9%
Indicadores Operacionais							
Total de Veículos Vendidos (UN)	6.327	3.643	+73,7%	11.165	10.934	+2,1%	23.457
Passagens na Oficina (UN)	33.821	27.744	+21,9%	64.246	62.138	+3,4%	134.810

Neste segmento, mesmo com as limitações impostas pela pandemia de COVID-19, apresentamos excelente performance. Em virtude da forte demanda em todos os segmentos, o volume total de veículos vendidos nas concessionárias no 2T21 foi de 6.327, aumento de 73,7% em relação ao 2T20, com destaque para veículos comerciais que apresentou aumento de 84,7% neste mesmo período. O forte desempenho no trimestre compensou a performance mais baixa do 1T21, encerrando o semestre com crescimento de 2,1%, contra o 1S20.

Total de Veículos Vendidos (Unidades)



A receita líquida deste segmento somou R\$ 992,0 milhões no 2T21, crescimento de 101,1% no período quando comparado com o 2T20. No 1S21 a receita líquida totalizou R\$ 1.744,6 milhões, um crescimento de 43,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em termos de lucro bruto, atingimos a marca de R\$ 169,2 milhões no 2T21, crescimento de 154,2% na comparação com o 2T20, com margem bruta de 17,1% (+3,6 p.p. vs 2T20). No 1S21, o lucro bruto totalizou R\$ 294,4 milhões, um crescimento de 84,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, com margem bruta de 16,9% (+3,8 p.p. vs 1S20).

VI. Despesas Operacionais

Despesas Operacionais R\$ milhões (exceto quando indicado)	2T21	2T20	Var. 2T21 vs 2T20	1S21	1S20	Var. 1S21 vs 1S20	U12M
Despesas Operacionais Totais	(157,8)	(95,0)	+66,1%	(275,5)	(208,1)	+32,4%	(522,7)
Despesas Administrativas	(145,8)	(79,4)	+83,5%	(245,5)	(172,9)	+42,0%	(468,6)
Provisões	(2,4)	(4,9)	-51,8%	(10,7)	(13,7)	-21,9%	(14,8)
Depreciação e amortização	(9,7)	(10,7)	-9,0%	(19,3)	(21,5)	-9,9%	(39,3)

As despesas administrativas da Companhia incluem despesas com: (i) pessoal - salários e encargos, (ii) tecnologia da informação e licenças de *software*, (iii) serviços prestados por terceiros, (iv) viagens e hospedagem, (v) aluguéis e outras despesas administrativas.

No 1º semestre do ano as despesas administrativas apresentaram um aumento de R\$ 67,4 milhões, ou 32,4%, quando comparado com o 1S20. O momento da Companhia e o forte investimento em transformação digital demandam aumento natural do nível de despesas com Tecnologia da Informação e Serviços de Terceiros. Além disso, no 1º semestre do ano passado implementamos diversas medidas de proteção do caixa e de readequação das operações, como o redimensionamento de quadro de pessoal, negociação de contratos com fornecedores, readequação de despesas, entre outras, que foram parcialmente recompostas com aumento da geração de negócios a partir do 2S20. Por fim, tivemos ainda um descasamento temporal do provisionamento do Programa de Participação nos Resultados (PPR), que teve um valor menor no 1S20 (auge da primeira onda da Pandemia), compensado no último trimestre de 2020.

VII. Outras Receitas (Despesas) e Resultados

Outras Despesas e Resultados R\$ milhões (exceto quando indicado)	2T21	2T20	Var. 2T21 vs 2T20	1S21	1S20	Var. 1S21 vs 1S20	U12M
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	40,1	9,1	+339,9%	48,9	18,6	+162,7%	69,5
Resultado de Participações Societárias	3,7	3,1	+21,0%	7,3	6,1	+18,6%	14,2

Outras receitas ou despesas operacionais da Companhia são provenientes de (i) receita com a compra e venda de cotas canceladas de clientes, (ii) o resultado das vendas de bens não de uso ("BNDU"), e (iii) a recuperação de gastos sobre consorciados desistentes e excluídos. No 2T21, as outras receitas (despesas) operacionais líquidas tiveram um aumento de 339,9%, em comparação com o 2T20, principalmente pela receita da venda de uma concessionária de veículos comerciais da Companhia, localizada na cidade Curitiba/PR.

O resultado de participações societárias da Companhia inclui participações, principalmente, na (i) Rio Diesel Veículos e Peças S/A, concessionária de veículos comerciais localizada no Rio de Janeiro, e na (ii) Br Consórcios Administradora Ltda, uma *joint-venture* que visa operar e consolidar consórcios regionais através de uma plataforma de consórcio nacional.

VIII. Resultado Financeiro

Resultado Financeiro R\$ milhões (exceto quando indicado)	2T21	2T20	Var. 2T21 vs 2T20	1S21	1S20	Var. 1S21 vs 1S20	U12M
Resultado Financeiro Líquido	(1,1)	0,0	-6137,2%	3,2	(0,1)	-4708,7%	8,8
Receitas Financeiras	12,6	6,7	+89,3%	25,5	15,7	+61,7%	47,1
Despesas Financeiras	(8,9)	(9,2)	-3,2%	(18,8)	(18,2)	+3,1%	(37,2)
Variações monetárias líquidas	(4,8)	2,6	-287,9%	(3,5)	2,4	-247,4%	(1,2)

As receitas financeiras aumentaram R\$ 9,7 milhões, ou 61,7%, no 1S21 em comparação com o mesmo período de 2020, em função principalmente do aumento do saldo de recursos aplicados e maior rentabilidade das aplicações. Adicionalmente, no 1S21 também ocorreu a atualização dos

valores dos créditos do estoque de cotas de consórcio em nome das administradoras da Rodobens, que são corrigidas pela inflação do bem (principalmente imóveis, automóveis e veículos comerciais). As despesas financeiras tiveram um aumento de R\$ 0,6 milhão no 1S21, quando comparado com o 1S20, um leve aumento de 3,1%.

As variações monetárias líquidas são principalmente relacionadas a dívidas contratadas em moeda estrangeira, que possuem instrumentos financeiros derivativos atrelados para proteção (hedge), marcados a mercado, mas sem efeito em caixa.

IX. Imposto de Renda e Contribuição Social (IRPJ/CS)

IRPJ/CSLL R\$ milhões (exceto quando indicado)	2T21	2T20	Var. 2T21 vs 2T20	1S21	1S20	Var. 1S21 vs 1S20	U12M
Resultado antes do IRPJ/CSLL	168,3	76,8	+119,1%	304,6	164,6	+85,1%	494,5
IR/CSLL Total	(47,8)	(19,6)	+143,3%	(86,2)	(52,8)	+63,1%	(74,1)
IR/CSLL Corrente	(51,3)	(14,9)	+245,1%	(81,3)	(39,5)	+105,9%	(139,1)
IR/CSLL Diferido	3,5	(4,8)	-172,2%	(4,9)	(13,3)	-63,6%	65,0
<i>Aliquota efetiva IRPJ/CSLL</i>	<i>28,4%</i>	<i>25,6%</i>	<i>+2,8p.p</i>	<i>28,3%</i>	<i>32,1%</i>	<i>-3,8p.p</i>	<i>15,0%</i>

A alíquota efetiva do IRPJ/CSLL ficou em 28,3% no 1S21, redução de 3,8 pontos percentuais na comparação com o 1S20, em função da maior representatividade dos resultados do Varejo Automotivo no mix de resultados e do alto volume pontual de ativos desmobilizados e vendidos da nossa carteira de locação.

X. Lucro Líquido, EBIT e EBITDA

LL, EBIT e EBITDA R\$ milhões (exceto quando indicado)	2T21	2T20	Var. 2T21 vs 2T20	1S21	1S20	Var. 1S21 vs 1S20	U12M
Lucro Líquido do período	120,5	57,2	+110,8%	218,4	111,8	+95,4%	420,4
(+) IR/CSLL Total	47,8	19,6	+143,3%	86,2	52,8	+63,1%	74,1
(=) Resultado Antes do IRPJ/CSLL	168,3	76,8	+119,1%	304,6	164,6	+85,1%	494,5
(+) Resultado Financeiro Líquido	1,1	(0,0)	-6137,2%	(3,2)	0,1	-4708,7%	(8,8)
(=) EBIT	169,4	76,8	+120,7%	301,4	164,7	+83,0%	485,7
(+) Depreciação e Amortização	22,5	25,4	-11,5%	46,0	54,0	-14,9%	111,4
(=) EBITDA	191,9	102,2	+87,8%	347,4	218,7	+58,8%	597,1
<i>margem líquida (% da ROL)</i>	<i>9,8%</i>	<i>8,5%</i>	<i>+1,3p.p</i>	<i>10,0%</i>	<i>7,0%</i>	<i>+2,9p.p</i>	<i>10,2%</i>
<i>margem EBIT (% da ROL)</i>	<i>13,7%</i>	<i>11,4%</i>	<i>+2,4p.p</i>	<i>13,8%</i>	<i>10,4%</i>	<i>+3,4p.p</i>	<i>11,8%</i>
<i>margem EBITDA (% da ROL)</i>	<i>15,6%</i>	<i>15,1%</i>	<i>+0,5p.p</i>	<i>15,9%</i>	<i>13,8%</i>	<i>+2,1p.p</i>	<i>14,5%</i>

No primeiro semestre de 2021, o EBITDA da Companhia foi de R\$ 347,4 milhões, comparado a R\$ 218,7 milhões no mesmo trimestre do ano anterior: um aumento de 58,8%. Com isso, a margem EBITDA aumentou em 2,1 pontos percentuais, para 15,9% no 1S21. O crescimento do EBITDA e da margem EBITDA demonstram que a Rodobens está bem-posicionada para crescer seus negócios durante o atual momento de recuperação econômica do país.

Em razão dos fatores já demonstrados ao longo deste documento, o lucro líquido da Companhia totalizou R\$ 218,4 milhões no 1S21, comparado a um lucro líquido de R\$ 111,8 milhões no mesmo semestre do ano anterior: um robusto crescimento de 95,4% na comparação entre os períodos. A margem líquida do 1S21 atingiu 10,0%, um aumento de 2,9 pontos percentuais quando comparado com a margem líquida do 1S20.

XI. Investimentos

Investimentos R\$ milhões (exceto quando indicado)	2T21	2T20	Var. 2T21 vs 2T20	1S21	1S20	Var. 1S21 vs 1S20	U12M
Investimentos	13,9	12,5	11,4%	26,1	26,5	-1,5%	49,5

No primeiro semestre encerrado em 30 de junho de 2021, os investimentos da Companhia totalizaram R\$ 26,1 milhões, mantendo seu direcionamento de investir, principalmente, em transformação digital e tecnologia da informação.

Vale destacar o Go-Live do Escritório Digital para parceiros. Esse projeto tem como objetivos aparelhar os parceiros da Companhia com ferramentas de gestão comercial e capacitação, reter nossos parceiros, atrair novos e alavancar sua conversão de vendas.

XII. Fluxo de Caixa Livre

Fluxo de Caixa Livre R\$ milhões (exceto quando indicado)	2T21	2T20	Var. 2T21 vs 2T20	1S21	1S20	Var. 1S21 vs 1S20	U12M
(+) Lucro Líquido	120,5	57,2	110,8%	218,4	111,8	95,4%	420,4
(+) Depreciação e Amortização	17,5	20,9	-16,4%	35,7	44,1	-19,1%	86,3
(+) Provisões	(0,7)	0,7	-200,5%	1,6	2,8	-42,2%	0,3
(+/-) Variação do Capital de Giro	(49,2)	258,6	-119,0%	(204,7)	320,1	-163,9%	(148,8)
(+/-) Variações em outras contas do Balanço	(66,1)	(114,9)	-42,5%	(89,7)	(141,2)	-36,5%	(236,2)
Fluxo de caixa gerado pela operação	21,9	222,4	-90,1%	(38,7)	337,6	-111,5%	122,1
(-) Investimentos em Imobilizados	(9,4)	(7,8)	20,1%	(16,4)	(18,5)	-11,4%	(26,5)
(-) Investimentos em Intangíveis	(4,6)	(4,7)	-3,1%	(9,7)	(8,0)	21,4%	(23,0)
Fluxo de Caixa Livre	8,0	209,9	-96,2%	(64,7)	311,2	-120,8%	72,6
<i>Fluxo de Caixa Livre em percentual do LL (%)</i>	6,6%	367,2%		-29,6%	278,4%		17,3%

*A Depreciação e Amortização não contempla depreciação sobre direito de uso.

Nos últimos 12 meses a Rodobens apresentou uma geração caixa livre de R\$ 72,6 milhões, equivalente a 17,3% do lucro líquido do período. Com o aquecimento do mercado automotivo no primeiro semestre de 2021, tivemos aumento da necessidade de investimento em capital de giro, principalmente com a recomposição dos estoques de veículos disponíveis para venda nas concessionárias. Esta recomposição, somada à normalização do prazo de pagamento de veículos à Toyota (dilatado como condição especial adotada pela montadora para a rede durante a primeira onda da Pandemia) resultaram em uma necessidade de investimento em giro da ordem de R\$ 204,7 milhões neste primeiro semestre. Vale ressaltar que no primeiro semestre do ano passado a Companhia intensificou esforços de gestão de caixa com diversas medidas, entre elas a redução da cobertura dos estoques de veículos das concessionárias, que foram parcialmente recompostas ao longo de 2021, sem perder as conquistas do ano anterior em termos de gestão do capital de giro.

Com todo este movimento, tivemos uma geração operacional de caixa de R\$ 21,9 milhões no 2T21, reduzindo o consumo de caixa, pela operação, até o momento em 2021, para R\$ 38,7 milhões.

XIII. Estrutura de Capital e Retorno

Endividamento R\$ milhões (exceto quando indicado)	2T21	2T20	Var. 2T21 vs 2T20
Dívida Bruta	175,3	392,0	-55,3%
Caixa e equivalentes de Caixa	(139,0)	(452,3)	-69,3%
Aplicações Financeiras, títulos e valores mobiliários	(640,9)	(476,5)	+34,5%
Dívida Líquida	(604,5)	(536,8)	+12,6%

A atual estrutura de capital apresenta níveis baixos de alavancagem. O saldo dos empréstimos e financiamentos da Companhia era de R\$ 175,3 milhões em 30 de junho de 2021 (sem considerar a operação do Banco), menor em 55,3% quando comparado com o saldo da dívida em 30 de junho de 2020. Ao longo dos últimos trimestres foram amortizados principalmente alguns empréstimos relacionados ao capital de giro das empresas de Varejo Automotivo e Locação.

A dívida líquida é calculada pela soma dos empréstimos e financiamentos captados, mútuos financeiros e instrumentos financeiros derivativos registrados no ativo e passivo, circulante e não circulante, deduzidos dos valores registrados como caixa e equivalente de caixa, e aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários, totalizando um caixa líquido de R\$ 604,5 milhões em 30 de junho de 2021, maior em 12,6% quando comparado com o saldo da dívida líquida em 30 de junho de 2020.

ROIC E ROE Ajustados R\$ milhões (exceto quando indicado)	2T21	2T20	Var. 2T21 vs 2T20
(a) Lucro Líquido (U12M)	420,4	223,5	+88,1%
(b) Patrimônio Líquido médio (ajustado)	1.902,5	1.797,1	+5,9%
(a/b) ROE (%)	22,1%	12,4%	+9,7p.p
(c) EBIT (U12M)	532,8	360,8	+47,7%
(d) Impostos (U12M)	(79,9)	(115,8)	-31,1%
(c+d) NOPLAT (ajustado)	453,0	245,0	+84,9%
(e) Dívida Bruta média	283,7	381,0	-25,5%
(b+e) Capital Investido médio	2.186,2	2.178,1	+0,4%
(c+d)/(b+e) ROIC (%)	20,7%	11,2%	+9,5p.p

O Patrimônio Líquido Ajustado: corresponde ao Patrimônio Líquido mais dividendos, lucros e juros sobre capital a pagar.

NOPLAT ajustado: Considera receita financeira como uma receita operacional

Para o cálculo do ROIC, ROE, e Capital Investido considerou-se o Patrimônio Líquido Ajustado.

No 2T21, o ROE foi de 22,1%, um aumento de 9,7 pontos percentuais quando comparado com 2T20. Neste período, observamos o crescimento do Lucro Líquido (U12M). Contribuiu para esse resultado positivo a capacidade da Rodobens de gerar resultados operacionais positivos mesmo em um ambiente de retração econômica ocasionada pelo impacto do surto pandêmico, e ao mesmo tempo estar bem-posicionada para o momento de recuperação econômica a partir de 2021. O ROIC atingiu 20,7% no 2T21, um aumento de 9,5 pontos percentuais quando comparado com o 2T20. Além da melhoria dos resultados operacionais ao longo dos últimos 12 meses, a redução da dívida bruta média do período também contribuiu para melhoria do indicador.

XIV. Glossário

Negócios Gerados (ou GBV – “*Gross Business Volume*”): Considera o total de negócios gerados de todos os produtos: (1) somatória dos valores de crédito de cotas de consórcio vendidas no período, (2) somatória dos valores financiados ou emprestados a clientes nos produtos de crédito, (3) somatória do valor dos prêmios líquidos das apólices de seguros vendidas, (4) o valor total dos investimentos feitos em aquisição e disponibilização de frota a clientes de operações de arrendamento mercantil e de locação, (5) o valor total dos veículos comerciais e automóveis, novos e usados, faturados de estoque ou direto da fábrica, vendidos a clientes e (6) o valor total de receita originada dos produtos e serviços de pós-venda das concessionárias de automóveis e de veículos comerciais.

Carteira Total: Considera a carteira de todos os produtos: (1) saldo devedor das cotas ativas de consórcio, (2) carteira de crédito dos produtos financeiros, (3) receita futura contratada proveniente da corretagem e agenciamento do seguro prestamista, (4) receita futura contratada proveniente dos contratos com clientes de Leasing e Locação, (5) o valor do último mês de receita (a receber) dos veículos comerciais e automóveis, novos e usados, faturados de estoque ou direto da fábrica, vendidos a clientes (6) o valor total do último mês de receita (a receber) dos produtos e serviços de pós-venda das concessionárias de automóveis e de veículos comerciais.

Receita Futura Contratada de Consórcio: A Companhia, por meio das Administradoras de Consórcio do Grupo, possui receitas futuras provenientes de taxa de administração de grupos de consórcio já contratadas e que na data das demonstrações financeiras não tiveram as obrigações de performance satisfeitas. A Companhia não garante o reconhecimento da totalidade destas receitas pois é necessário que as cotas de consórcio permaneçam ativas e tenham as obrigações de performance satisfeitas até o encerramento dos grupos.

Margem de Contribuição: é uma medida não contábil elaborada pela Companhia e definida como o resultado do lucro bruto menos as despesas com vendas. Sua aplicação é considerada pela Companhia como a mais indicada para medir o valor agregado por cada produto, já que há diferenças relevantes entre os níveis de comissionamento e de despesas com vendas e marketing para o sucesso das vendas de cada um.

O Patrimônio Líquido Ajustado: corresponde ao Patrimônio Líquido mais dividendos, lucros e juros sobre capital a pagar.

ROE Ajustado: *Return On Equity* ajustado ou taxa de retorno sobre o patrimônio líquido ajustado, reflete em percentuais o retorno sobre o patrimônio líquido ajustado da Companhia, evidenciando a capacidade da Companhia de agregar valor aos acionistas utilizando os seus próprios recursos. É uma medida não contábil elaborada pela Companhia e seu cálculo consiste na divisão do lucro líquido do exercício pelo patrimônio líquido ajustado.

ROIC Ajustado: *Return On Invested Capital* ou taxa de retorno sobre o capital investido é uma medida não contábil elaborada pela Companhia e seu cálculo consiste no Lucro Operacional (EBIT), ajustado do efeito dos impostos sobre as despesas financeiras geradas pela dívida, dividido pelo Capital Total, representado pelo Patrimônio Líquido Ajustado, acrescido da Dívida Líquida.

XV. Anexos

a. Balanço Patrimonial – Rodobens Combinado

Ativo (R\$ milhões)	2T21	2T20
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	139,0	452,3
Aplicações financeiras, interfinanceiras e títulos e valores mobiliários	788,7	789,2
Instrumentos financeiros - derivativos	8,8	88,0
Contas a receber de clientes	206,3	150,0
Títulos e créditos a receber	18,1	14,2
Operações de crédito	592,2	408,5
Estoques	386,1	225,9
Contas correntes com fabricantes	60,3	28,6
Tributos a recuperar	52,2	52,1
Cotas de consórcio adquiridas	38,3	38,8
Outros ativos	274,6	271,9
Ativos não circulante mantidos para venda	72,7	110,2
Total do ativo circulante	2.637,2	2.629,6
Não circulante		
Aplicações financeiras, interfinanceiras e títulos e valores mobiliários	462,5	162,9
Títulos e créditos a receber	65,7	72,6
Contas correntes com fabricantes	130,6	47,4
Instrumentos financeiros - derivativos	1,9	0,0
Partes relacionadas	1,1	11,8
Operações de crédito	1.101,2	513,4
Créditos com grupos de consórcios	37,5	26,8
Tributos a recuperar	29,0	23,6
Depósitos judiciais	55,8	87,1
Tributos diferidos	147,6	92,3
Cotas de consórcio adquiridas	90,5	88,6
Outros ativos	220,2	213,8
	2.343,7	1.340,4
Investimentos	53,6	58,2
Intangível	76,7	85,4
Imobilizado de arrendamento	244,8	327,6
Imobilizado de uso	67,9	78,1
Direito de uso de ativos	84,0	102,3
Total do ativo não circulante	2.870,5	1.992,0
Total do ativo	5.507,8	4.621,6

RODOBENS - Combinado		
Passivo (R\$ milhões)	2T21	2T20
Passivo Circulante		
Fornecedores	238,7	129,5
Empréstimos e financiamentos	184,9	414,5
Instrumentos financeiros - derivativos	5,0	20,2
Depósitos	33,0	147,1
Recursos de aceites e emissão de títulos	782,3	731,7
Obrigações por empréstimos e repasses	86,1	60,5
Salários e contribuições sociais	91,9	63,7
Tributos a recolher	42,1	29,3
Adiantamentos de clientes	186,5	94,5
Credores diversos	217,0	176,0
Partes relacionadas	993,4	1.013,8
Passivo de arrendamento	19,3	20,9
Outros passivos	7,0	1,2
Total do passivo circulante	2.887,1	2.902,8
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	0,0	70,9
Instrumentos financeiros - derivativos	20,0	15,7
Depósitos	653,4	91,8
Recursos de aceites e emissão de títulos	380,3	258,5
Obrigações por empréstimos e repasses	209,0	100,8
Provisões para contingências	16,9	16,6
Credores diversos	235,9	222,5
Tributos diferidos	9,8	26,6
Passivo de arrendamento	72,5	87,5
Outros passivos	21,6	25,6
Total do passivo não circulante	1.619,5	916,5
Patrimônio líquido		
Capital social	540,5	537,7
Ajustes de avaliação patrimonial	(12,7)	0,4
Ações em tesouraria	(0,8)	(0,8)
Reservas de lucros	393,3	174,6
Participação de sócios não controladores	80,8	90,2
Total do patrimônio líquido	1.001,2	802,3
Total do passivo e do patrimônio líquido	5.507,8	4.621,6

b. Demonstração do Fluxo de Caixa – Rodobens Combinado

RODOBENS - Combinado							
Demonstração do Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	2T21	2T20	Var. 2T21 vs 2T20	1S21	1S20	Var. 1S21 vs 1S20	U12M
Fluxos de caixa das atividades operacionais							
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	168,3	76,8	+119,1%	304,6	164,6	+85,1%	494,5
Ajustes	(65,3)	13,5	-585,1%	(35,9)	23,5	-252,5%	39,4
Depreciação e amortização	17,5	20,9	-16,4%	35,7	44,1	-19,1%	86,3
Depreciação s/ direito de uso	5,0	4,5	+11,4%	10,3	9,9	+3,7%	25,2
Resultado na alienação de bens imobilizado	(35,4)	2,5	-1541,2%	(34,1)	3,3	-1124,9%	(32,2)
Resultado de participações societárias	(3,7)	(3,1)	+21,0%	(7,3)	(6,1)	+18,6%	(14,2)
Provisão (reversão) para perdas de estoque	1,4	0,0	-	1,4	0,0	-	1,4
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	0,6	1,1	-46,0%	1,2	2,0	-37,7%	6,7
Provisão (reversão) para perdas de garantias	0,0	0,1	-100,0%	0,0	0,0	-	(0,1)
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa operações de créditos	11,1	10,7	+3,3%	20,8	14,7	+41,9%	49,1
Provisão (reversão) para perda com gastos a recuperar com bens	0,0	(0,6)	-107,9%	(0,2)	(0,3)	-20,1%	0,4
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	(97,0)	(42,0)	+131,2%	(90,5)	(5,3)	+1617,3%	(112,7)
Apropriação de encargos s/ arrendamento	1,3	(1,8)	-169,9%	4,0	0,7	+492,3%	12,9
Provisões (reversões) com ações judiciais	(3,3)	1,2	-373,4%	(0,9)	3,9	-124,2%	(1,3)
Provisões (reversões) e perdas de grupos de consórcio	5,6	2,0	+183,0%	11,9	7,8	+51,8%	18,0
Valor justo de derivativos	31,7	17,9	+77,3%	11,7	(51,3)	-122,8%	(0,9)
Provisão (reversão) para perdas de recuperabilidade de ativo	0,0	0,1	-74,5%	0,1	0,1	+167,3%	0,8
Variações nos ativos	(442,7)	(128,4)	+244,7%	(618,5)	(250,1)	+147,3%	(1.231,6)
Contas a receber	(18,9)	18,6	-201,7%	(25,1)	17,5	-243,2%	(64,0)
Operações de crédito	(347,0)	(50,9)	+581,8%	(574,1)	(104,6)	+448,6%	(820,6)
Estoques	(127,0)	214,0	-159,3%	(125,6)	245,1	-151,2%	(142,1)
Contas correntes - fabricantes	(50,6)	47,0	-207,7%	(46,9)	53,2	-188,0%	(114,8)
Demais contas a receber e outros ativos	5,3	1,0	+419,7%	(13,7)	(37,1)	-63,1%	59,4
Tributos a recuperar	(1,7)	(6,9)	-75,2%	6,9	(1,9)	-474,8%	(5,6)
Aplicações financeiras, interfinanceiras e derivativos	97,1	(349,4)	-127,8%	162,7	(456,1)	-135,7%	(224,7)
Depósitos judiciais	(0,2)	1,0	-118,1%	(0,6)	2,1	-129,0%	31,3
Aquisições de imobilizados de arrendamentos	(3,4)	(6,1)	-44,5%	(4,8)	(14,7)	-67,6%	(10,3)
Alienações de imobilizados de arrendamentos	0,0	(0,8)	-101,0%	0,0	0,0	+266,7%	0,5
Ativos não circulante mantidos para venda	3,6	4,1	-11,1%	2,5	46,3	-94,6%	59,3
Variações passivos	401,1	209,2	+91,8%	427,4	322,9	+32,4%	842,7
Adiantamento de clientes	67,5	(5,9)	-1242,1%	14,0	(11,8)	-218,7%	92,0
Fornecedores	49,5	(69,2)	-171,5%	(16,0)	(51,0)	-68,5%	109,2
Obrigações por empréstimos, repasses e depósitos a prazo	248,5	(72,4)	-443,2%	249,0	80,2	+210,6%	581,3
Recursos de aceites e emissão de títulos	(20,2)	365,2	-105,5%	147,2	359,5	-59,1%	172,3
Salários e encargos sociais	31,4	12,5	+152,2%	13,5	7,3	+86,7%	28,3
Credores diversos	7,4	(14,6)	-151,0%	12,8	(54,4)	-123,4%	36,4
Tributos a recolher	11,9	(7,4)	-261,7%	13,6	(12,0)	-213,5%	16,8
Demais contas a pagar e outros passivos	5,0	1,0	+385,0%	(6,6)	5,0	-231,1%	(193,6)
Caixa gerado nas operações	61,5	171,0	-64,1%	77,6	260,9	-70,3%	145,1
Imposto de Renda e Contribuição social sobre o lucro pagos	(55,3)	3,7	-1592,2%	(82,7)	(22,4)	+269,7%	(143,1)
Juros pagos e recebidos	(3,1)	(3,0)	+3,5%	(4,0)	(10,8)	-63,1%	(8,9)
Juros pagos s/ arrendamento	(2,0)	(2,2)	-9,6%	(4,2)	(4,7)	-11,3%	(9,0)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	1,1	169,5	-99,4%	(13,3)	223,0	-106,0%	(16,0)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos							
Adições em ativos intangíveis	(4,6)	(4,7)	-3,1%	(9,7)	(8,0)	+21,4%	(23,0)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(6,0)	(1,7)	+253,8%	(11,6)	(3,7)	+209,5%	(16,2)
Aquisições e baixa de investimentos	(0,0)	(5,3)	-99,8%	(26,5)	(0,1)	+51927,5%	(21,6)
Dividendos e juros sobre o capital recebidos	0,0	6,0	-100,0%	6,5	6,0	+8,3%	13,5
Valor recebido pela venda de imobilizado e intangível	21,5	4,2	+409,8%	22,2	7,5	+197,8%	37,7
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	11,0	(1,5)	-838,1%	(19,1)	1,7	-1245,4%	(9,6)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos							
Dividendos, lucros e juros sobre o capital próprio, pagos	(7,5)	(16,1)	-53,8%	(27,1)	(29,0)	-6,7%	(78,6)
Aumento do capital social	0,0	18,4	-100,0%	16,1	18,4	-12,4%	(2,3)
Ingressos e pagamentos de mútuos com partes relacionadas, líquidos	5,4	(3,6)	-246,9%	4,2	(5,6)	-173,9%	5,2
Captações de empréstimos, financiamentos	2,5	161,0	-98,4%	2,6	269,9	-99,0%	(2,7)
Pagamentos de empréstimos, financiamentos	(152,1)	(42,6)	+256,6%	(175,1)	(125,5)	+39,5%	(269,7)
Pagamentos de arrendamentos	(4,1)	0,4	-1087,3%	(9,4)	(4,1)	+130,3%	(27,3)
Pagamentos (recebimento) de derivativos	31,6	(22,1)	-242,5%	35,0	(12,0)	-392,9%	87,9
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(124,2)	95,2	-230,5%	(153,6)	112,0	-237,1%	(287,7)
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(112,2)	263,2	-142,6%	(186,1)	336,7	-155,3%	(313,3)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	251,1	189,1	+32,8%	325,0	115,6	+181,2%	452,3
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	139,0	452,3	-69,3%	139,0	452,3	-69,3%	139,0

c. Demonstração do Resultado do Exercício – Rodobens Combinado

RODOBENS - Combinado							
Demonstração de Resultado do Período (R\$ milhões)	2T21	2T20	Var. 2T21 vs 2T20	1S21	1S20	Var. 1S21 vs 1S20	U12M
Receita líquida de vendas e prestação de serviços do varejo automotivo	992,0	493,2	+101,1%	1.744,6	1.218,9	+43,1%	3.282,6
Receita líquida de serviços financeiros	241,4	179,2	+34,7%	445,5	367,4	+21,3%	843,7
Total da receita líquida de vendas e prestação de serviços	1.233,4	672,4	+83,4%	2.190,1	1.586,2	+38,1%	4.126,3
Custo das vendas e serviços prestados do varejo automotivo	(822,8)	(426,6)	+92,9%	(1.450,2)	(1.059,6)	+36,9%	(2.773,5)
Custo de serviços financeiros	(64,3)	(39,6)	+62,5%	(102,2)	(80,1)	+27,7%	(200,3)
Total do custo das vendas e serviços prestados	(887,1)	(466,2)	+90,3%	(1.552,4)	(1.139,7)	+36,2%	(2.973,7)
Lucro bruto do varejo automotivo	169,2	66,6	+154,2%	294,4	159,2	+84,9%	509,2
Lucro bruto de serviços financeiros	177,0	139,6	+26,8%	343,3	287,3	+19,5%	643,4
Total do lucro bruto	346,3	206,2	+67,9%	637,7	446,6	+42,8%	1.152,6
Despesas com vendas	(62,8)	(46,6)	+34,8%	(116,9)	(98,5)	+18,7%	(227,9)
Despesas administrativas	(157,8)	(95,0)	+66,1%	(275,5)	(208,1)	+32,4%	(522,7)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	40,1	9,1	+339,9%	48,9	18,6	+162,7%	69,5
Resultado de participações societárias	3,7	3,1	+21,0%	7,3	6,1	+18,6%	14,2
Lucro operacional antes do resultado financeiro	169,4	76,8	+120,7%	301,4	164,7	+83,0%	485,7
Despesas financeiras	85,5	27,2	+214,4%	119,5	110,2	+8,4%	176,7
Receitas financeiras	(86,6)	(27,2)	+218,8%	(116,3)	(110,3)	+5,4%	(167,9)
Resultado financeiro, líquido	(1,1)	0,0	-6137,2%	3,2	(0,1)	-4708,7%	8,8
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	168,3	76,8	+119,1%	304,6	164,6	+85,1%	494,5
Imposto de renda e contribuição social correntes	(51,3)	(14,9)	+245,1%	(81,3)	(39,5)	+105,9%	(139,1)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3,5	(4,8)	-172,2%	(4,9)	(13,3)	-63,6%	65,0
Lucro líquido do exercício	120,5	57,2	+110,8%	218,4	111,8	+95,4%	420,4